



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Grupo Parlamentar

Exmo. Senhor
Presidente da Comissão de Cultura,
Comunicação, Juventude e Desporto
Deputado Luís Graça

Assunto: Requerimento para a audição, com carácter de urgência, do CENA-STE e do Senhor Ministro da Cultura sobre os resultados conhecidos do Programa de Apoios Sustentados 2023-2026

A criação artística livre é condição maior para a livre fruição cultural e artística. Assim o reconhece a Constituição da República Portuguesa ao estabelecer no n.º 3 do artigo 73.º a responsabilidade do Estado de promover a “democratização da cultura, incentivando e assegurando o acesso de todos os cidadãos à fruição e criação cultural.”

A existência de um apoio às Artes, dinamizado através de concursos pela Direção Geral das Artes (dgARTES) constitui, neste quadro, a salvaguarda da arte livre e independente no nosso país. Conforme o PCP tem afirmado, a simples existência desses concursos não assegura a plenitude dos direitos constitucionais, na medida em que, na ausência de critérios transparentes e do financiamento adequado, nenhum resultado é inteiramente justo.

Ora, o momento presente demonstra a justeza da análise do PCP. O facto de o Governo ter anunciado medidas de reforço orçamental de 79 milhões para o ciclo do Programa Apoios Sustentados às Artes para 2023-2026, não só não colmata as necessidades de financiamento, como confirma a justeza das propostas do PCP e a insuficiência do orçamento aprovado para este fim nos últimos anos.



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Grupo Parlamentar

Contudo, este reforço foi não só aplicado de forma discriminatória apenas para a modalidade quadrienal como, face aos resultados provisórios agora conhecidos, se revelou claramente insuficiente para manter o nível de produção artística das estruturas de criação, evitar a sua destruição e para assegurar condições dignas e respeito pelos direitos laborais a profissionais, técnicos ou artistas.

Nas áreas do circo, música, dança, artes visuais e cruzamentos disciplinares, não se conhecendo ainda os resultados da área do teatro, foram 244 as candidaturas submetidas, sendo que 145 foram na modalidade bienal e 99 na modalidade quadrienal. O financiamento foi distribuído de forma desigual, sendo apenas propostas para apoio 33,79% do total de candidaturas à modalidade bienal, e 86,87% no caso da modalidade quadrienal.

Acresce ainda o facto, de no caso da modalidade bienal, e no caso das áreas cujos resultados já são conhecidos, não foram atribuídos cerca de € 2 400 000, do orçamento disponibilizado. Já no caso da modalidade quadrienal, ficaram por atribuir €720 000.

A realidade é que, por falta de dotação orçamental, ficaram por apoiar muitas estruturas consideradas elegíveis a apoio. Aliás apenas 20% das 244 estruturas que se candidataram não foram consideradas elegíveis, demonstrando a qualidade dos vários projetos apresentados.

Na modalidade bienal, na Dança, das 21 candidaturas apenas 8 foram propostas para apoio, ficando de fora 12 estruturas elegíveis. Na Música e Ópera, das 22 candidaturas apenas 7 são consideradas para apoio, sendo que das não apoiadas foram consideradas elegíveis. Nas artes visuais, foram 8 as estruturas consideradas para apoio num universo de 31 candidaturas, sendo que destas apenas 3 não foram consideradas elegíveis. Na Programação foram apresentadas 54 candidaturas, das quais 46 elegíveis, tendo apenas



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Grupo Parlamentar

sido apoiadas 13 estruturas. Por último, na área artística do Cruzamento Disciplinar, Circo e Artes de Rua, as 17 candidaturas foram consideradas elegíveis, contudo apenas 11 vão receber apoio.

Estes resultados agravam a já dramática e insustentável situação de largas dezenas de estruturas de criação artística no País, fragilizam drasticamente o tecido cultural, condenam ao desemprego centenas de trabalhadores, aumentam as assimetrias regionais e a destruição do que ainda resiste em várias regiões fora dos grandes centros.

O PCP considera importante ouvir os vários intervenientes no Programa, incluindo a tutela, de modo que se possam obter os esclarecimentos necessários para a tomada de medidas no sentido da resolução dos problemas sentidos pelas várias estruturas.

Assim, nos termos regimentais devidamente aplicáveis, o Grupo Parlamentar do PCP vem, por este meio, apresentar o requerimento para a audição com carácter de urgência do CENA-STE e do Senhor Ministro da Cultura, em sede da 12.ª Comissão.

Assembleia da República, 26 de novembro de 2022,

As deputadas,

Paula Santos; Alma Rivera